



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Informação N° 01/X-4° (2012-2013)

Informo que a Assembleia Municipal reuniu nos dias 18, 20 e 21 de dezembro em Sessão Plenária Ordinária referente ao mês de dezembro de 2012.

Nas referidas três reuniões a Assembleia apreciou a Atividade Municipal e por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal, aprovou as seguintes deliberações:

DELIBERAÇÕES

01 – Sobre a Rede de Unidade de Cuidados Continuados de Saúde (Edital N° 11/X-4°/2012-13)

No âmbito do programa “O Estado do Distrito”, promovido pela Federação de Setúbal do Partido Socialista, a Concelhia de Almada do Partido Socialista realizou uma visita à praticamente concluída Unidade de Cuidados Continuados da Liga dos Amigos do Hospital Garcia de Orta.

Trata-se de um equipamento que contará com 60 camas para média e longa duração, que tem o objetivo de prestar cuidados de saúde e sociais a pessoas idosas ou em situação de dependência e que irá reforçar a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), criada em 2006, quando Correia de Campos era Ministro da Saúde.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Em Almada, estão em construção duas Unidades de Cuidados Continuados - a da Liga dos Amigos do HGO e a da Cooperativa Almadense de Solidariedade Social - que têm merecido o apoio da Autarquia e contaram com o suporte financeiro do Programa Modelar, lançado pelo Governo socialista e que previa financiar até 50% das despesas de construção e equipamento, sendo as restantes verbas da iniciativa privada, numa parceria virtuosa entre o Estado e os sectores privado e social com grande predominância para este último, dinamizando, como nunca, a economia social.

Estas Unidades de Cuidados Continuados foram sujeitas a candidaturas que incluíram sempre de forma imperativa, a consideração das necessidades, ou seja, só foram aprovadas as candidaturas que visavam a satisfação das necessidades identificadas numa avaliação técnica independente que teve em conta indicadores demográficos, sociais, de saúde e de natureza regional. Mesmo com a construção destas duas Unidades, estaremos longe de assegurar a cobertura necessária. Os portugueses em situação de dependência merecem atenção e as instituições que aceitaram colaborar com o Estado neste esforço merecem respeito e tratamento de boa-fé.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, delibera:

1. Congratular-se com a conclusão da construção da Unidade de Cuidados Continuados da Liga dos Amigos do HGO que proporcionará aos cidadãos do nosso concelho não só uma resposta adequada às suas necessidades em cuidados continuados de média e longa duração, como permitirá também a criação de dezenas de postos de trabalho;



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

2. Recomendar ao Ministério da Saúde que através da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, estabeleça os devidos protocolos para financiamento do funcionamento das unidades de Cuidados Continuados, no quadro do Serviço Nacional de Saúde.

02 – Sobre a Situação de Miséria e o Orçamento de Estado para 2013 (Edital Nº 12/X-4º/2012-13)

Na zona Euro, Portugal é o terceiro país com maior percentagem de miséria e pobres: (18%), só atrás da Grécia (21,4%) e da Espanha (21,8%), De acordo com dados recentes do Eurostat, a população em risco de pobreza ou de exclusão social atingiu os 24,4% em 2011 e tudo aponta para que este valor seja ainda mais elevado em 2012, ou seja, mais de um quarto da população portuguesa vive nestas condições de empobrecimento e miséria.

O número de pobres aumentou 80% em Lisboa nos últimos 20 anos.

Quase 3 milhões de pessoas vivem em risco de pobreza ou com carências materiais consideradas graves e são as crianças e os idosos os grupos mais vulneráveis à pobreza; as pessoas mais velhas que têm prestações sociais e pensões na maioria dos casos muito baixas, estão a abdicar do pouco que recebem para ajudar membros da família mais jovens, como os filhos ou os netos. Estão confrontados ainda com o aumento do preço dos medicamentos e do acesso aos indispensáveis cuidados de saúde.

A vida dos reformados e pensionistas assim como da maioria das portuguesas e portugueses, tem vindo a sofrer ataques jamais vislumbrados depois do 25 de Abril de 1974.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

A exigência no final de 2012 aponta para a demissão do atual Governo e para a realização de eleições antecipadas; existem razões para outro caminho diverso do atual como condição para trazer esperança aos portugueses num futuro de liberdade e condições sociais dignas.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, delibera:

- Saudar todas as iniciativas populares e manifestações que se têm intensificado durante o ano de 2012 e que prosseguirão, como expressões vivas do descontentamento e repúdio da política do Governo do PSD/CDS e contra o Orçamento do Estado de 2013;
- Lutar por outro caminho que passe pela demissão do Governo do PSD/CDS.
- Reclamar a realização de eleições legislativas antecipadas que conduzam à formação de um governo de esquerda, sem a austeridade imposta pela Troika, com um programa e uma política que corresponda aos anseios e vontade da maioria das portuguesas e portugueses, na defesa dos direitos sociais e dos serviços públicos.

03 – Sobre a 16ª Mostra de Teatro de Almada e o 40º Aniversário do GITT (Edital Nº 13/X-4º/2012-13)

Decorreu de 9 a 24 de Novembro passado a 16ª Mostra de Teatro de Almada, organizada anualmente pela Câmara Municipal de Almada e pelos Grupos de Teatro do Concelho, na sua grande maioria amadores.

Nesta sua edição de 2012, estiveram envolvidos cerca de vinte grupos de teatro intervindo em diversos espaços do concelho e congregando centenas de espectadores.

Decorrendo desde 1996, a Mostra de Teatro é a expressão viva das invulgares e persistentes vitalidade e riqueza do teatro no concelho de Almada, possíveis pela enraizada tradição associativa e por uma conjugação de factores que vão desde o



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

empenho, formação e qualidade dos diretamente intervenientes à progressiva criação de públicos, existência de espaços culturais ativos que os acolhem e permanente apoio de uma estratégia coerente de política cultural ao nível dos órgãos autárquicos, com relevo para a Câmara Municipal de Almada.

A 16ª Mostra de Teatro incluiu um programa especial que deu particular relevo ao GITT (Grupo de Iniciação Teatral da Trafaria), assinalando os seus 40 anos de atividade.

O GITT foi fundado em 1972 como grupo de teatro amador independente, cujo estatuto se mantém, sediado desde sempre nos Recreios Desportivos da Trafaria, desde sempre apoiado pela Junta de Freguesia da Trafaria e pela Câmara Municipal de Almada.

A sua história revela um caso verdadeiramente singular no panorama do teatro amador em Portugal. Pela continuidade da produção, com 375 espetáculos que contaram com mais de trinta e dois mil espectadores.

Pela sua atitude perante o próprio modo de fazer teatro, resguardando o estatuto amador e independente, intervindo portanto sempre com amor e, ombreando com aqueles que, exigindo a si próprios rigor profissional, contribuíram e contribuem para a renovação e qualidade do teatro nas últimas décadas em Portugal.

A Assembleia Municipal de Almada:

1. Manifesta públicos reconhecimento e agradecimento ao GITT (Grupo de Iniciação Teatral da Trafaria) pela força do seu exemplo, pela qualidade do seu trabalho e pelo papel relevante que ao longo de quatro décadas tem desempenhado na formação de criadores e públicos, marcando de modo significativo a história da cultura no concelho de Almada e com influência e repercussões a nível nacional.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

2. Saúda todos os grupos intervenientes na 16ª Mostra de Teatro de Almada que, em diversas fases de maturidade dos seus percursos, deram mostras da sua coragem e esforço sempre exigidos na produção e criação teatrais e afirmaram a qualidade do seu trabalho viabilizando projetos de futuro e saúda a Câmara Municipal de Almada pela coerência do seu apoio sustentado.

04 – Sobre o Fundo de Apoio a Micro, Pequenas e Médias Empresas de Almada – Fundo Finicia (Edital Nº 14/X-4º/2012-13)

No passado mês de Outubro, foi assinado um protocolo financeiro e de colaboração entre a Câmara Municipal de Almada, o BES, a Lisgarante, a Agência de Desenvolvimento Local Nova Almada Velha e o IAPMEI, com o objectivo de criar um fundo de apoio financeiro para micro, pequenas e médias empresas de Almada (Fundo Finicia Almada).

Trata-se de uma linha de apoio financeiro criada no âmbito do Gabinete Municipal de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento, num total de 500 mil euros para apoio a micro, pequenas e médias empresas, existentes ou em fase de criação no Concelho, visando projetos nos sectores da indústria, incluindo as de base tecnológica e criativa, turismo, lazer, comércio e serviços, que contribuam para o crescimento e desenvolvimento da atividade empresarial do concelho e para a criação de postos de trabalho.

Pelo que Assembleia Municipal de Almada, saúdou a criação do Fundo Finicia Almada, como mais um projeto municipal que se constitui como significativo contributo para o



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

desenvolvimento económico do Concelho, do seu tecido empresarial e da fixação de emprego.

05 – Sobre a Abertura do Museu da Música Filarmónica de Almada (Edital N° 15/X-4°/2012-13)

No passado 25 de Novembro foi inaugurado o Museu da Música Filarmónica, em Almada Velha, passando a integrar a rede de museus e equipamentos culturais do município.

O Museu situa-se na casa onde nasceu o maestro Leonel Duarte Ferreira, cuja casa em ruínas foi recuperada para a concretização de um novo espaço orientado por duas vertentes programáticas: “memória, singularidade e contemporaneidade da atividade filarmónica em Almada e homenagem à figura do maestro, transcritor e compositor Leonel Duarte Ferreira (1894 - 1951), protagonista transversal à dinâmica musical associativa no concelho e na região metropolitana”.

Esta marca cultural, devendo ser relevada também a matriz popular da sua produção e vivência, continua a exprimir-se hoje na atividade das bandas filarmónicas centenárias, a cujo trabalho se deve em grande medida o sentido mais fundo da criação do próprio Museu: Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, Sociedade Filarmónica União Artística Piedense e Sociedade Recreativa Musical Trafariense.

A Assembleia Municipal de Almada, associa-se à evocação do Maestro Leonel Duarte Ferreira, homenageia todos os que ao longo do último século e meio mantiveram e



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

continuam a manter hoje bem viva em Almada a música filarmónica e saúda a Câmara Municipal de Almada pela recuperação deste espaço de memória e intervenção cultural que é o Museu da Música Filarmónica.

06 – Sobre a Atribuição do Prémio CINANIMA 2012 à Curta Metragem Almadense “Sobre a Energia para Todos” (Edital Nº 16/X-4º/2012-13)

A curta-metragem de animação “A energia na Terra chega para todos. Basta partilhá-la!”, realizada por José Miguel Ribeiro para a Câmara Municipal de Almada, recebeu o “Prémio para a Melhor Curta-Metragem - Competição Internacional” , no 36º Festival Internacional de Cinema de Animação (Cinanima), que decorreu entre 12 e 18 de Novembro passado.

Trata-se de um prémio muito relevante, que decorre do enorme prestígio do Cinanima, Festival a que se candidataram 950 filmes de todo o mundo. A mensagem deste filme expressa, de forma simples e universal, como a utilização da energia tem de ser melhor repartida agora e no futuro, num contexto de profunda preocupação ambiental.

Realizado para a Câmara Municipal de Almada, em parceria com a Agência Municipal de Energia de Almada, estreou-se no Fórum 21 da Criança em Almada, foi projetado, entre outras ocasiões, no Congresso Mundial das Cidades (ICLEI), no XVIII Cine-Eco, Festival de Cinema Ambiental da Serra da Estrela e na Conferência Mundial para o Desenvolvimento Sustentável Rio+20, onde Almada participou, tendo sido entregue uma cópia ao Secretário-Geral da ONU, como mensagem que as crianças participantes no projeto Agenda 21 da Criança de Almada quiseram transmitir aos líderes mundiais.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Almada, releva a importância pedagógica de “A energia na Terra chega para todos. Basta partilhá-la!” para a defesa do ambiente à escala planetária, inserida no contexto da construção de uma sociedade mais justa, e saúda o cineasta José Miguel Ribeiro e a sua equipa, a Câmara Municipal de Almada e a Agência Municipal de Energia de Almada, pela sua realização e pelo seu sucesso.

07 – Sobre as Deficiências da Carreira da Carris nº 753 (Edital Nº 17/X-4º/2012-13)

O autocarro 753 da Carris que liga o Centro Sul à Praça José Fontana tem sido um meio de transporte com uma adesão crescente dos que residindo no Concelho de Almada se deslocam para Lisboa. Este autocarro é o único da Carris a fazer ligação com o Concelho de Almada, estando integrado na rede de transportes de Lisboa, e nos passes Carris Rede e posteriormente Navegante Rede.

Este autocarro não funciona aos fins de semana, tem vindo a prestar um serviço de menor qualidade; A capacidade de resposta, também se revela insuficiente para a procura;

Utilizando a Carris, nesta carreira, os autocarros mais antigos da sua frota (com mais de 15 anos), as condições de segurança e conforto ficam aquém do exigível.

A Assembleia Municipal de Almada, exige:

- Aumento da frequência desta carreira em horas de ponta de forma a dar resposta à procura;
- Que se realizem estudos sobre a possibilidade de aumento de frequência fora das horas de ponta e a introdução da carreira aos fins de semana;



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- **Renovação da frota, de forma a resolver os problemas de fiabilidade, segurança e conforto.**

08 – Sobre a Atribuição do Prémio Máxima de Literatura à Historiadora Almadense Magda Pinheiro (Edital Nº

18/X-4º/2012-13)

O prémio Máxima de Literatura (Prémio Especial do Júri) foi atribuído à historiadora Magda Pinheiro, pela sua obra *Biografia de Lisboa*.

Natural de Almada (Margueira), Magda Pinheiro doutorada em História pela Universidade de Paris I / Panthéon - Sorbonne, é professora catedrática de História no ISCTE/IUL (Instituto Superior de Trabalho e da Empresa/ Instituto Universitário de Lisboa) e presidente do CEHC (Centro de Estudos de História Contemporânea), sendo autora de uma vasta obra de que se destacam os trabalhos sobre História Urbana e de Caminhos-de-ferro.

É igualmente membro da Association Française des Historiens Economistes, da Associação de História Económica e Social, do Centre for Urban History da University of Leicester, do Conselho Consultivo da Fundação Passos Canavarro “Ciência, Cultura e Democracia”, do Conselho de Consultores da Revista Transportes, Serviços y Comunicaciones e do Conselho de Diretores da Associação Internacional Para a História e o Património Ferroviário.

Pelo que a Assembleia Municipal de Almada, congratula-se com a atribuição deste prémio à conceituada historiadora almadense.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

09 – Sobre a Imposição de Mega Agrupamentos Escolares no Concelho de Almada (Edital N° 19/X-4°/2012-13)

No passado dia 12, o Diretor Regional da Educação convocou os diretores das escolas para uma reunião em que também esteve presente a Câmara Municipal e na qual tentou coagir os presentes a apresentarem-lhe uma proposta de mega agrupamentos. Trata-se de um procedimento, extensivo a todo o país, que agrava a total falta de respeito pela comunidade educativa e que merece o mais vivo repúdio, mantendo toda a atualidade e relevância, a deliberação da Assembleia Municipal no passado 19 de Abril de 2012.

Não existe qualquer coerência de projeto pedagógico quando escolas são coercivamente agregadas, sem qualquer garantia de identidade pedagógica e cultural, com elevadíssimo número de alunos dispersos por diversos estabelecimentos de ensino, dificuldades acrescidas de gestão pedagógica e disciplinar, despersonalização das relações, num quadro de insuficiência já crónica de pessoal docente e não docente que se agravará, com consequências óbvias na qualidade do serviço prestado. Neste sentido se pronunciou o Conselho de Escolas “incentivando a tutela a rever o processo de agregações” já em curso.

Não se vislumbram portanto outros “princípios orientadores” de reordenamento da rede escolar que não sejam a redução da despesa, sem qualquer preocupação pela qualidade ou respeito pelas componentes educativo/pedagógicas que são a razão de ser das escolas. Assim, a concentração de mega agrupamentos, ao arripio dos ensinamentos da experiência e das práticas em sistemas educativos mais avançados do que o nosso, é uma aberração pedagógica, quer pelas disfuncionalidades imediatas que



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

introduzem no sistema, quer pelo progressivo afastamento das comunidades educativas dos processos participativos e construtivos da relação ensino-aprendizagem, quer ainda pela correlacionada diminuição drástica dos tempos imprescindíveis à produção da qualidade pedagógica, ao sucesso educativo real (e não fabricado) e ao clima relacional e à disciplina nas escolas.

Estas medidas administrativas e autoritárias não geram uma racionalidade de custos, mas mais um desinvestimento na escola pública que a médio prazo ficará caríssimo ao país; não promovem oportunidades e solidariedades educacionais, antes aceleram desenraizamentos e assimetrias sociais; não racionalizam recursos humanos, antes prescindem de meios necessários ao processo educativo e agravam pela precariedade e desemprego a situação social; não melhoram a qualidade do ensino e do sucesso real, mas criam dificuldades acrescidas às crianças e aos jovens vítimas destas situações.

A Assembleia Municipal de Almada, exprime enorme preocupação com as consequências negativas deste processo e reafirma e reforça a deliberação do passado 19 de Abril:

1. Manifesta-se pela imediata suspensão deste processo inoportuno, desadequado e coercivo de constituição de mega agrupamentos, agravado pela intenção de implementar medidas a meio de um ano lectivo.
2. Considera que qualquer processo de reordenamento da rede educativa/escolar deve realizar-se no respeito pelos interesses da educação, pela equidade, pelo estatuto constitucional e administrativo das autarquias e pela imprescindível cooperação genuína das escolas e da comunidade educativa.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

3. **Repudia estas medidas e todas as outras que têm vindo a contribuir para o desmantelamento da escola pública e para o empobrecimento da resposta educativa, profundamente injusta em si mesma, numa visão economicista míope, que compromete o nosso desenvolvimento futuro.**
4. **Reafirma a necessidade de garantir a qualidade da escola pública, exigindo que o Estado cumpra o seu papel, assumindo como tarefa central e urgente o reforço do investimento no sistema público de ensino e a adopção de medidas de política educativa que garantam os direitos de acesso e sucesso dos cidadãos e se afirme como recurso estratégico essencial para o desenvolvimento do País.**

10 – Sobre a Ação do Banco Alimentar Contra a Fome (Edital Nº 20/X-4º/2012-13)

Como tem vindo a ser hábito desde a sua fundação, o Banco Alimentar Contra a Fome cumpriu, mais uma vez, o seu dever de auxiliar aqueles que com mais carências e dificuldades enfrentam o dia-a-dia.

São atitudes nobres como estas, ainda por mais em tempos muito difíceis, que milhares de voluntários onde o concelho de Almada não é exceção, se juntam em torno de um único objectivo, ajudar o próximo. A recolha de mais de duas mil toneladas de bens alimentares efectuada no início do presente mês pelo Banco Alimentar Contra a Fome espelha bem a solidariedade o sucesso de mais uma iniciativa conjunta e solidária que mesmo com uma conjuntura menos favorável soube responder positivamente.

Assim sendo, reconhecendo o seu trabalho realizado junto da comunidade, a Assembleia Municipal de Almada, delibera: apresentar um Voto de Louvor ao Banco Alimentar Contra a Fome tal como aos milhões de portugueses incluindo os muitos Almadenses,



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

que contribuíram na ajuda imprescindível na doação de alimentos como aos muitos voluntários que colaboraram na sua recolha em mais uma ação de solidariedade.

11- De Adequação das Estruturas Orgânicas dos Serviços Municipais e Serviços Municipalizados conforme a

Lei nº 49/2012 (Edital Nº 21/X-4º/2012-13)

A atual organização dos serviços municipais e municipalizados foi aprovada pela Assembleia Municipal em reunião plenária realizada no dia 11 de outubro de 2010, e publicitada através dos Editais nºs 148 e 149/X-1º/2009-10, foi determinada em cumprimento do Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de outubro. Apresentava-se a referida legislação como sendo instrumento tendente a imprimir às autarquias locais maiores índices de eficácia, eficiência e qualidade no desenvolvimento das suas atribuições e da melhoria dos serviços que prestam às populações que servem.

Ainda não estando plenamente consolidadas em muitas autarquias as estruturas orgânicas aprovadas, eis que é agora publicada uma nova Lei, obrigando os municípios a novas alterações, a novas regras e critérios, até 31 de dezembro de 2012.

Esta Lei com o nº 49/2012, de 29 de agosto, é considerada pelos municípios como um atentado à autonomia do poder local constitucionalmente consagrada, sendo exigida a sua revogação pela Associação Nacional de Municípios Portugueses.

No entanto e tendo presente a proposta da Câmara Municipal em cumprimento da legalidade a que se está obrigada.

A Assembleia Municipal de Almada nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de setembro, seus artigos 6º, 9º e 19º, e demais legislação aprovou a



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

proposta da Câmara Municipal nos precisos termos da deliberação camarária de 10 de dezembro de 2012.

12- De Tomada de Posição sobre a Proposta de Alteração das Freguesias do Concelho de Almada

apresentada na Assembleia da República pelo PSD e CDS-PP (Edital N° 24/X-4°/2012-13)

Em consonância com os objetivos do Governo na liquidação de uma das maiores conquistas do 25 de Abril - O Poder Local Democrático, e dando seguimento ao trabalho desenvolvido pela Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território (UTRAT), nomeada pelo Governo, os Grupos Parlamentares do PSD e CDS/PP, os mesmos que promoveram e aprovaram a Lei 22/2012, apresentaram a 28 de Novembro o projeto lei n.º 320/XII concretizando a eliminação de cerca de 1200 Freguesias no território nacional.

Estas propostas dão sequência às posições defendidas pelo governo que apontam para a extinção/agregação de freguesias, no que respeita ao concelho de Almada a proposta da maioria prevê a redução de 11 para 6 freguesias (União das Freguesias de Almada, Pragal, Cova da Piedade e Cacilhas; União das Freguesias de Caparica e Trafaria; União das Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreira; União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó e Freguesia de Costa da Caparica).

No atual momento de crise social e económica é imprescindível para Portugal e para os Portugueses, consagrar e ampliar o papel das freguesias na administração pública e na sociedade portuguesa, conferindo-lhes mais competências e mais meios para a sua ação, esta é a verdadeira reorganização administrativa, uma reorganização séria,



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

honesto e consequente, não somos hoje como nunca fomos contra uma reorganização administrativa do território, mas defenderemos sempre que uma reorganização desta natureza e com profundas consequências para a população deve assentar na vontade popular e traduzir-se num aprofundamento do carácter plural e democrático do Poder Local, no aumento da capacidade de intervenção e decisão das populações, no respeito pela autonomia dos órgãos autárquicos e ter como objetivo final o reforço da capacidade de prestação de serviços públicos e de melhoria das condições de vida das populações.

É com plena consciência das responsabilidades que assumimos quando nos apresentámos a votos, tendo sido eleitos para atuar na defesa dos superiores interesses desta terra, que reiteramos a deliberação da Assembleia Municipal de Almada votada em sessão especificamente convocada para o efeito a 3 de Outubro de 2012.

Considerando que:

- a) As 11 Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho de Almada emitiram pareceres fundamentados contra a extinção de Freguesias no Concelho;
- b) A Câmara Municipal de Almada emitiu parecer fundamentado contra a extinção de freguesias;
- c) A Assembleia Municipal de Almada se pronunciou por larga maioria, contra a extinção de qualquer freguesia do concelho;
- d) Por iniciativa do PSD e CDS/PP a Assembleia da República aprovou com os votos destes Partidos a proposta da Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território para o concelho de Almada, que prevê a redução de 6 Freguesias;



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

e) Ao manter esta Lei e ao impor a sua aplicação o Governo insiste num enorme desrespeito para com o Poder Local e demonstra sobretudo um enorme desrespeito para com as populações.

A Assembleia Municipal de Almada deliberou:

- a) Solicitar a imediata revogação da Lei nº 22/2012, de 30 de Maio e do Projeto de Lei n.º 320/XII aprovado na generalidade pela maioria a 7 de Dezembro;
- b) Solicitar que os senhores Deputados da Assembleia da República considerem e respeitem as decisões tomadas por todos os órgãos autárquicos do Concelho de Almada.
- c) Solicitar ao Senhor Presidente da República o veto, caso o Projeto de Lei nº 320/XII seja aprovado na Assembleia da República.

13- De Aprovação das Opções dos Planos e dos Orçamentos e Mapas de Pessoal do Município e dos SMAS

(Editais N.º 25, 26, 27, 28, 29 e 30/X-4º/2012-13)

- O Orçamento do Município e dos SMAS com valores globais, respectivamente, de 80.934.810,67 € e 35.737.380,00 €.
- Os Mapas de Pessoal do Município com os totais de respetivamente, 1711 postos de trabalho e de 525 postos de trabalho.

14- A Assembleia Municipal manifestou pesar e homenageou os seguintes Cidadãos falecidos:

14.1- Músico Sr. Manuel Seabra (Edital N.º 05/X-4º/2012-13)



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

A música filarmónica enlutou-se pelo falecimento do distinto músico de seu nome Manuel Barros Seabra, ocorrido no passado dia 18 de novembro.

Pessoa muito conceituada, conhecida e reconhecida no meio musical almadense, foi também um cidadão exemplar.

Entretanto e a partir de 1972 passa a ter colaboração assídua com as coletividades da Margem Sul do Tejo, integrando-se na Banda Filarmónica da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense e também na Banda da Sociedade Filarmónica Operária Amorense, passando a transmitir, como monitor, os conhecimentos musicais adquiridos ao longo da vida de músico.

Foi monitor da Escola de Música da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense e a partir de 1975 participa na Sociedade Recreativa Musical Trafariense, como músico, contramestre e monitor da Escola de Música, onde desenvolveu atividade altamente meritória de professor de música filarmónica.

Foi distinguido com a medalha de prata do INATEL, por cinquenta anos de dedicação à música, em 2002 foi agraciado pela Sociedade Recreativa Musical Trafariense que lhe atribuiu a categoria de Sócio de Mérito e em 2003 teve a homenagem pública e o reconhecimento do Município coma imposição pela Câmara Municipal de Almada da Medalha de Mérito e Dedicção.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, envolvendo o movimento associativo e suas bandas filarmónicas, curva-se respeitosamente em memória do músico e cidadão Manuel Barros Seabra, e apresenta o seu testemunho de pesar à sua família enlutada.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Faleceu no passado dia 19 de novembro, no Hospital Garcia de Orta, vítima de doença prolongada, o cidadão Ilídio das Neves Luís, natural do concelho de Ansião, distrito de Leiria, nascido em 1948 e residente em Almada há muitos anos.

Ingressou com 17 anos no corpo de Fuzileiros da Marinha Portuguesa onde permaneceu até 1971 fazendo duas comissões de serviço, uma em Angola e outra em Moçambique.

Com vinte e três anos volta a estudar, agora no período noturno, terminando os estudos.

Depois de algumas experiências profissionais, ingressa em 1977 na Polícia Judiciária, onde exerceu cargos de grande responsabilidade e obteve êxitos profissionais de grande prestígio policial e social. Inicia a carreira policial como agente de investigação, em 1981 ascende a inspetor, depois a inspetor coordenador e, finalmente, atinge o topo da carreira como coordenador - superior de investigação criminal, reformando-se em 2003 era então o Diretor da Polícia Judiciária da Região de Setúbal.

Em 2002 publica o livro "O Nunca Cessante Revigorar da Vida - Venturas e Desventuras do Inspetor Zé Fuso", em 2004, sai "A Fé do Bandido" história ficcionada escrita a partir de casos reais de crime organizado, tráfico de drogas e atentados, tendo por cenário Labutes (Setúbal) nos finais da década de 80.

A terceira obra literária de Ilídio Neves, "Fuzileiros, força de elite", foi escrita em coautoria com os antigos Fuzileiros José Parreira e Mário Manso, abordando a guerra colonial e a ação qualitativa de uma Força Especial de Elite, os Fuzileiros,



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Em Almada onde residia integrou de forma voluntária e graciosa o Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos transmitindo grandes conhecimentos designadamente da problemática da criminalidade associada ao mundo da droga.

O Dr. Ilídio Neves Luís deixou marcas indeléveis por onde passou, deixando saudades por todos aqueles que o conheceram.

Foi um Cidadão de causas nobres e valores marcantes, Profissional empenhado, responsável e prestigiado, Homem lutador e sonhador, fraterno e solidário.

Nestes termos a Assembleia Municipal de Almada, enaltece as sublimes qualidades humanas e cívicas do Dr. Ilídio das Neves Luís, homenageia o Homem fraterno, generoso e solidário, curvando-se em sua memória em manifestação de pesar e apresenta à Família enlutada as mais sentidas condolências.

14.3- Sr. José António Lopes - ZAL (Edital N° 07/X-4º/2012-13)

O Movimento Associativo Popular e as Artes Plásticas Almadenses ficaram mais pobres no passado dia 5 de outubro de 2012, data que assinala o falecimento, aos 73 anos de idade, do insigne Cidadão de Almada José António Martins Lopes - "Zal", natural da Freguesia da Caparica onde nasceu em 22 de Janeiro de 1939.

Contabilista de profissão, Zal desempenhou funções inicialmente na empresa Alcácer até ingressar nos quadros da Hidrelétrica do Alto Alentejo logo após a Revolução de Abril, em Maio de 1974.

Após a nacionalização do sector eléctrico em Maio de 1975, Zal foi eleito para a Comissão de Trabalhadores Nacional da então recentemente criada EDP,



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

José António Martins Lopes - “Zal” foi igualmente um destacado dirigente associativo no nosso Concelho, tendo integrado os corpos sociais e dirigentes de diferentes colectividades, destacando-se os cargos de vogal da direção do Clube Recreativo União e Capricho do Monte da Caparica (1958), vogal da direção do Monte de Caparica Atlético Clube (1965), secretário da 1ª Assembleia Popular do Concelho de Almada (1975), vice-presidente da direção da Associação Amigos da Cidade de Almada (1997/1998) e presidente da direção da mesma Associação (entre 2003 e 2008).

Em 1974, na sequência da Revolução de 25 de Abril, foi eleito Presidente da Comissão Democrática Administrativa da Junta de Freguesia da Caparica, em Plenário de Cidadãos que se realizou especificamente para aquela eleição, cargo que desempenhou até à realização das primeiras eleições livres para os Órgãos do Poder Local Democrático realizadas em Dezembro de 1976.

“Zal” desenvolveu igualmente uma intensa atividade cultural, marcada essencialmente pelo gosto e pelo trabalho de autodidata em artes plásticas, tendo participado em inúmeras exposições individuais e colectivas desde 1970.

Nestes termos, a Assembleia Municipal de Almada delibera:

1. Prestar homenagem ao Cidadão, Dirigente Sindical, Dirigente Associativo e Artista Plástico José António Martins Lopes “Zal”, curvando-se perante o seu percurso exemplar de cidadão e associativista.
2. Expressar o mais profundo pesar pelo seu falecimento.
3. Apresentar as mais sentidas condolências à sua família enlutada e ao Movimento Associativo Popular do Concelho de Almada em geral.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

14.4- Encenador Sr. Joaquim Benite (Editais N.ºs 08 e 10/X-4.º/2012-13)

Morreu Joaquim Benite.

A Assembleia Municipal de Almada manifesta o seu profundo pesar e exprime a imensa tristeza que partilha com Teresa Gafeira, grande atriz e companheira de uma vida, com familiares, amigos e todos aqueles que são muitos e sentem o vazio da sua ausência.

Joaquim Benite começou por ser jornalista, aos 20 anos no jornal *República*, fez parte da redação do *Diário de Lisboa* e foi chefe de redação dos jornais *O Século* e *O Diário*, tendo no último sido diretor do suplemento cultural. Foi crítico de teatro no *Diário de Lisboa*.

Mas foi como homem do teatro que assumiu o seu lugar na história.

A vinda do Grupo de Teatro de Campolide para Almada, em 1978, por “razões estéticas e cívicas”, como afirmou, significa uma opção pela descentralização cultural, vinculada à intenção de criação de novos públicos, numa perspectiva de democratização da cultura, tornando-a participada por todo o povo. Mantendo sempre um registo de rigor e de exigência de elevada qualidade estética, a matriz que sempre acompanhou o trabalho de Joaquim Benite e da Companhia de Teatro de Almada foi a da relação afectiva, estética e reflexiva com a comunidade em que se insere, pressupondo o teatro-ação como atividade artística inserida e em relação com os tecidos social, político e económico. Assim se foi construindo, à volta do trabalho de encenadores e atores, uma pedagogia e uma prática de intervenção cada vez mais ampla de espectadores, que passam a colaboradores ativos e voluntários, quer de divulgação por fábricas e escolas,



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

quer de desempenho de mil e uma tarefas de apoio, também eles progressivamente comprometidos com o ato de ver, pensar e, para muitos, passar a fazer teatro.

Todo este trabalho se desenvolveu num concelho predisposto à intervenção cultural e enquadrado por uma política autárquica que sempre acolheu e apoiou a cultura entendida como ato simultaneamente criativo e cívico. E assim, permanecem ativos cerca de dezena e meia de grupos de teatro amador no Concelho de Almada.

A inauguração do primeiro Teatro Municipal em Almada, em 1988, deveu-se à decisão política da Câmara Municipal de reconhecer a importância e de garantir a continuidade do trabalho da Companhia de Teatro de Almada no nosso Concelho e saldou-se por um inequívoco avanço na intervenção cultural, não só no âmbito do teatro.

A construção do novo Teatro Municipal/Teatro Azul, em 2005, reconhecido como um dos melhores espaços nacionais e europeus, é corolário natural destes percursos.

E de Festa se fez Festival Internacional de Teatro de Almada, que já chegou à sua 29ª edição, este ano. Reconhecido e saudado como o maior a nível nacional e um dos mais importantes a nível europeu, apesar do seu orçamento comparativamente muito reduzido, o Festival tem trazido a Almada, ano após ano, algum do melhor teatro do mundo (textos, dramaturgos, encenadores, atores, companhias), num encontro expressivo e solidário de culturas diversas entre si, demonstrativo de uma concepção cosmopolita e internacionalista da arte. Segundo o próprio Joaquim Benite, o Festival é “um lugar onde se encontram diferentes linhas estéticas mas que discutem, com maturidade, sobre as suas diferenças, sem se agredirem, e de forma flexível, num nível que não é o da confrontação sectária”.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Afirmando sempre se ter conhecido como “evidentemente de esquerda”, Joaquim Benite foi militante do Partido Comunista Português, partilhando inequivocamente os valores do socialismo e do comunismo.

O trabalho de Joaquim Benite encontra-se amplamente consagrado e reconhecido nacional e internacionalmente. Reconhecimento institucional: Medalha de Ouro da Cidade de Almada, Medalha de Ouro do Município da Amadora, Medalha de Ouro e Mérito Distrital do Governo Civil de Setúbal, Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura, Grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique, Grau de Cavaleiro e Grau de Oficial da Ordem das Artes e das Letras de França e Grau de Comendador da Ordem do Mérito Civil de Espanha.

Inequívoco reconhecimento dos seus pares, que amplamente confirmam o muito que com ele aprenderam e testemunham “o encenador com profundo sentido estratégico do seu trabalho”, “o companheiro leal e generoso”, o lutador, resistente, persistente, capaz de construir, “o lado político, artístico e humano” do seu modo de ser, a sua preocupação pedagógica, sobretudo com os atores e também com o público.

Reconhecimento da crítica nacional e internacional pelo mérito e qualidade do seu trabalho como encenador, diretor, homem integral do teatro.

Ao contrário do que ele próprio pressagiava, “os encenadores não ficam na história”, Joaquim Benite está e continuará na história da cultura e do teatro portugueses. Honrar a sua memória implica a responsabilidade de prosseguir e honrar o património que a todos nos legou.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Continuará na herança que deixou a tantos criadores de cultura que seguem os seus próprios percursos e na recordação de todos os que vivem e amam o teatro.

Nesta tensão dialéctica entre o que é a morte física e a permanência impressa na memória colectiva da cidade, conclua-se saudando: Viva Joaquim Benite!

Reconhecidamente a Cultura e o Teatro ficaram mais pobres tal como a cidade de Almada.

Joaquim Benite deixa uma marca na sua arte que com ela terá elevado ao mais alto nível o nome do Teatro português e o nome de Almada.

É por demais reconhecido o extraordinário empenho e dedicação com que vivia o teatro deixando a todos uma grande responsabilidade e um legado para que continuemos a reconhecer o Teatro Municipal de Almada como uma escola onde leccionou um bom professor.

A Assembleia Municipal de Almada, apresenta um Voto de Pesar à sua família como a toda Companhia do Teatro Municipal de Almada

14.5- Sr. Anibal Silva Rodrigues Estudante (Edital N° 09/X-4º/2012-13)

Faleceu no dia 29 de Novembro, Aníbal José da Silva Rodrigues Estudante, de 41 anos de idade, após 2 anos de luta contra a doença.

Foi militante ativo do Partido Socialista desde 2002, membro de vários secretariados da Secção de Cacilhas, membro da Comissão Política Concelhia do PS-Almada e eleito da Assembleia de Freguesia de Cacilhas.

Dirigente e Chefe no Agrupamento de Escuteiros 510 de Cacilhas.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Membro ativo da Paróquia de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Cacilhas, desde os seus 5 anos de idade, sempre se afirmou como Cristão e Católico.

A sua vida foi recheada de exemplos de humildade e entrega ao próximo, demonstrando sempre preocupação com o bem-estar dos outros.

Aníbal Estudante lutou até ao último dia por uma vida com dignidade e sentido.

Nesta hora de luto e grande tristeza, a Assembleia Municipal de Almada, presta homenagem a este insigne cidadão e apresenta as sentidas condolências à sua Mãe, Esposa, Filha, e a toda a sua família.

NOTA: Se desejar consultar o texto completo das presentes deliberações queira por favor aceder ao sítio da internet www.assembleialmada.org, clique em "Editais", clique em "Editais 2012-2013" (4º Ano) e consulte os Editais a partir do "05/X-4º" e na presente informação referenciados.

Almada, em 26 de dezembro de 2012

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)